

A G A Z E T A

A VOZ DO POVO

Proprietario e Diretor Responsavel **JAIRO CALLADO**

ANO V | Florianópolis, Sábado, 24 de Dezembro de 1938 | NUMERO 1327

Contos de Natal

O nosso estudioso conterrâneo sr. I. defonso Juvenal, nome fartamente conhecido no nosso meio literário e membro correspondente do Centro de Letras do Paraná e da Academia Rio Grandense de Letras, escreveu quatro contos de Natal, afim de serem publicados no dia em que se comemora em todo o universo o Natal de Jesus.

Os referidos trabalhos foram inseridos nas colunas dos nossos colegas O ESTADO, DIARIO DA TARDE e A NOTICIA, de Joinville, cabendo também a nossa folha o prazer de publicar em a presente edição uma das aludidas composições daquele dedicado cultor de nossas belas letras.

MODERNÍSSIMAS GRAVATAS na Casa O PARAÍZO

Associação Cultural Luiz Delfino

A secretaria deste importante Centro de Cultura comunicou nos que, hoje, dia 24, e sábado próximo, dia 31, não haverá sessão, pois, diversos sócios da Associação irão passar estas duas festas fora da cidade.

Mas, no dia 6 de janeiro, pontualmente, irá a Associação recomençar suas sessões.

O presidente do Conselho Federal elogia o relatório do dr. Nerêu Ramos

Do sr. dr. J. A. Barbosa Carneiro, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior, recebeu o sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal no Estado, o seguinte ofício:

«Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1938. — Cumpre-me expressar a vossa excelência, Senhor Interventor, os meus vivos agradecimentos pela remessa de um exemplar do relatório apresentado por vossa excelência ao Senhor Presidente da República em outubro do ano corrente.

Essa gentileza de vossa excelência deu ao Conselho uma ocasião de apreciar o progresso atingido pelo Estado de Santa Catarina, verificando ao mesmo tempo a produtiva e eficiente atividade que vossa excelência vem desenvolvendo na sua administração.

Prevalço-me do ensejo para renovar os protestos de respeito e consideração com que me susbscrevo. De vossa excelência (a) J. A. BARBOSA CARNEIRO».

BRINQUEDOS FINOS na Casa O PARAÍZO

Prevalço-me do ensejo para renovar os protestos de respeito e consideração com que me susbscrevo. De vossa excelência (a) J. A. BARBOSA CARNEIRO».

O dia de Natal na Maçonaria

As lojas maçônicas desta Capital «Regeneração Catarinense» e «Ordem e Trabalho» vão comemorar, este ano, pela primeira vez o dia de Natal.

Assim, que está sendo preparado com muito gosto e arte, em uma das salas, da loja «Regeneração Catarinense», um presepio, realizando-se, às 17 horas, do dia 25, uma festa para crianças, as quais, depois de ser explicada a grandiosa data cristã, serão distribuídos presentes e farta mesa de doces e gazosas.

Assistirão, a festa grande número de crianças pobres.

O MAIS FINO SORTIMENTO DE GRAVATAS Alfaiataria ABRAHAM Rua Conselheiro Mafra n° 9

Tratamento de loucos

O Governo do Estado pagou ao Hospício «Oscar Scudder», de Joinville, a importância de 9:485\$000, pelo tratamento, no mês de outubro de 1938 de 132 dementes.

Inspetor do Registro de Estrangeiros

Foi designado o primeiro escrivão da Secretaria da Segurança Pública, nosso distinto conterrâneo sr. Soien Luiz Vieira, para, em comissão especial, exercer as funções de chefe de Inspetor do Serviço de Registro de Estrangeiros, ficando dispensado das funções ordinárias do seu cargo.

ROUPAS DE BANHOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS no O PARAÍZO

Jantar de confraternização

Realizou-se ontem no Lira Tennis Clube o jantar de confraternização de que participaram os peixes-contadores formados este ano pela Escola de Comercio de Santa Catarina e seus professores.

Promotoria do Bom Retiro

Assumiu o cargo de promotor público de Bom Retiro o sr. dr. Nelson da Luz Ribeiro.

A CASA DOS BONS ARTIGOS Alfaiataria ABRAHAM Rua Conselheiro Mafra n° 9

CURIA METROPOLITANA

Inscrições nos cruzeiros e nos cemiterios

AVISO

De ordem e em nome do Governo Metropolitano, determino queiram os Revmos. Srs. Vigários, Fabriqueiros e outros administradores de igrejas providenciar para que as inscrições dos cruzeiros, em frente às igrejas, ou em propriedade eclesiástica, sejam feitas em vernáculo; e as que, pelo passado, tiverem sido redigidas em lingua estrangeira, substituídas por outras em vernáculo.

Outrosim que as inscrições, e outros dizeres, nos túmulos, também em propriedade eclesiástica, pelo menos a partir da presente data, sejam sempre exaradas na mesma lingua portuguesa.

Seja este comunicado a quem de direito, e a seguir, transcrita no livro de tombo.

FLORIANOPOLIS, 6 de dezembro de 1938.

(a) P. Frei Evaristo Schurmann Vigário Geral

O Natal no Centro de Saúde

Patrocinada pelos Médicos e Educadores Sanitários do Departamento de Saúde Pública, na véspera do dia de Natal, será levada a efeito uma festa para as crianças inscritas no Serviço de Higiene Infantil.

Louvável idéia partida daqueles que se com padecem com a pobreza e misérias humanas, além de mitigá-las, procuram alegrar os seus presados pela sorte.

No salão de espera do Centro de Saúde, será armada uma artística Arvore de Natal, e o Papai Noel distribuirá belos presentes para as crianças matriculadas.

A festa está marcada para às 19 horas da manhã, do dia 24 sendo franqueada a entrada a todos que desejarem participar da alegria da garotada.

PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS no O PARAÍZO

Territorio do Acre

RIO, 23 — Foi assinado decreto fixando o quadro territorial do Acre.

O «Paraguassú»

RIO, 23 — O «Paraguassú» que foi lançado ao mar possui todas as características de um couraçado, mas tem um calado restrito, grande raio de ação, velocidade máxima, boa artilharia, proteção ótima e conforto apreciável.

O furto de latas de graxa

Segundo nos declarou o sr. Zico Silveira, não foi ele e sim o sr. Paulo Prosdocimo quem adquiriu as latas de graxa, roubadas por um menor da Engraxataria Progresso, tendo aquele senhor cientificado do fato ao proprietário da citada casa comercial, não havendo, portanto, má fé naquela compra.

Ildefonso JUVENAL

CONTO DE NATAL

Dedico mil respeitosamente esta singela Página de Natal à exma. senhora Comandante Candido Caldas, como uma tardia, mas sincera homenagem pelo transecurso do 25o. aniversário do seu feliz casamento.

Ninguém procura dividir a Felicidade nos palácios dos poderosos, nos ambientes de estantação e vaidade ou perambulando sem destino certo, porque ela tem um lugar predileto onde se agasalha. A Felicidade mora nos lares abençoados em que reina a paz harmoniosa e santa, e se manifesta espontânea a reciprocidade de afetos entre os esposos e o honrado pai de família se vê confortado pelos carinhos da esposa amorável e pela respeitosa estima dos filhos, usufruindo todos a mais salutar e comunicativa satisfação e alegria de viver.

Ele era abastado, vivia no mais relativo conforto, gosava do maior conceito social, mas, não era feliz. Entretanto, tempo houve em que a Felicidade lhe sorrira gratamente. Tornára-se desventurado desde o dia em que a morte impiedosamente lhe arrebatara a esposa querida e o filho adorador, ídolos do seu coração amoroso, síntese da sua bemaventurança.

Agora possuído da maior tristeza, não podia ver sem cogitação, sem que uma ansia infanda lhe sufocasse a alma, as crianças da vizinhança, saltitantes de contentamento, passarem pela sua frente, levadas pelas mãos dos pais, que tinham retratada nos alegres semblantes a ventura que usufruíam.

Aquelas cenas reavivavam no seu coração as saudades da esposa e do filho, e logo os seus negros olhos se alijavam do pranto que se distilava silenciosamente do fim do seu coração de pai desventurado.

Certo dia, (era no mês de dezembro, o mês do Natal, em que as lojas e armazéns se apresentam com as VITRINES repletas dos mais lindos e variados brinquedos, aguçando a curiosidade da petizada e o generoso interesse dos pais), deparou-se-lhe junto a uma VITRINE um menino, cujo porte e fisionomia representavam a imagem perfeita do filho que morrerá.

O homem experimentou uma súbita e extraordinária comoção e no delírio daquela alucinação, pretendia talvez agarrar a criança e com ela fugir, exclamando: «Encontrei o meu filho que o julgava perdido!» mas, depois, mais calmo, acereceu-se dela e fez-lhe tantas demonstrações de carinho que, em breves instantes, conquistou a sua simpatia.

Tornaram-se logo íntimos amigos, e ele, levando-a pela mão, penetrou na loja, e mimoseou-a com os mais valiosos brinquedos. Dali, conduziu-a a uma mercearia e presenteou-a com os mais saborosos doces e apetitosas frutas.

Em seguida, sobrajando grandes embrulhos, foram os dois sentar-se à sombra de uma frondosa árvore, à espera do bonde que haveria de conduzir a criança para casa.

Aí, o homem não se conteve apenasmente em fitar embaleado o semblante do menino, onde via retratada a imagem saudosa do seu filho. Começou a alimentar a consoladora ilusão de que se achava realmente diante daquele a quem dera o ser e tudo inquiriu sobre a sua vida.

A criança relatou:

«Sou orfão de pai. Moro com a minha mãezinha em uma choupana que fica muito distante daqui, no bairro dos operários. Ela trabalha para o nosso sustento, costurando roupas para uma loja da cidade. Difícilmente o senhor poderá adivinhar porque me vê por aqui, pois me encontro com as mãos vazias: regresso da Escola Primária. E' que não costumo trazer livros nem merenda, pois minha mãe e é tão pobre que não tem meios com que comprar os livros de que careço. Estudo nos livros de um menino que é muito meu amiguinho. Ele também reparte comigo a merenda que leva todos os dias para a Escola.

Ah! o senhor não pôde imaginar como a mãezinha vai ficar contente quando eu chegar a casa com todos esses presentes! Ela erguerá as mãos para os céus e suplicará a Deus muitas felicidades para o senhor.

Como o senhor é bondoso para com as crianças!

Eu tive um paizinho que era também muito bom para mim. Pelo Natal ele me presenteava com brinquedos doces, e roupa nova para ir à festa. Não eram presentes tão valiosos como estes, porque ele era pobre, mas eu ficava muito contente com o que ele me presenteava.

Hoje, infelizmente, não tenho pai e teria de me contentar com os brinquedos usados que um menino rico da vizinhança me deu pelo Natal do ano passado.

Ah! como a mãezinha vai ficar satisfeita!

Ela, coitadinha, não poderia comprar o mais insignificante presente para mim, nem sabemos si teremos com que coar na noite de Natal, pois, o trabalho de costura tem esmoaceado e com o seu produto dificilmente adquirimos o pão de cada dia».

«E você não acredita que o Papai Noel lhe possa levar na noite de Natal, tudo o que precisar para a ceia?»

«Oh! o Papai Noel não se lembra dos meninos pobres como eu... O meu Papai Noel era o bom paizinho que Deus Nosso Senhor levou».

«Tenha fé no Menino Deus. Ele é muito bom e justo e poderá determinar que o generoso velhinho visite a sua casa, levando-lhe com que coar fartamente na noite do Natal».

O bonde aproximava-se. A criança despediu-se do homem caridoso e beijou-lhe agradecidamente as mãos; e ele, tirando da carteira uma nota de Banco, depositou-a no bolsinho da velha jaqueta do menino, e recomendou-lhe:

«Compre uma roupinha nova para festa do Natal. A imagem daquela criança não se dissipou mais da imaginação do homem.

Todos os dias, quando ela ia para a escola, entravam ambas na mercearia e ele lhe enchia a sacola de guloseimas, com que merendava fartamente, cujas sobras levava para casa, repartindo-as com a mãe que, reconhecida, implorava aos céus mil venturas para aquela alma carinhosa que se havia afeiçoado a seu filho.

Na noite de Natal, o homem que já havia previamente adquirido umas vestes características de Papai Noel, encheu um cesto com as mais apetitosas iguarias e uma infinidade de presentes, e, colocando tudo em o seu automóvel, rumou para a casa do menino. Ao aproximar-se do casebre, caracterizou-se devidamente e, em lá chegando, bateu com o cajado fortemente à porta. A mãe que fazia serão, veio abri-la, e ao deparar-se-lhe o velho, com aquelas longas barbas patriarcais, soltou um grito de espanto, recuando atemorizada; mas, o menino que não pudera conciliar o sono, espe-

rançoso nas palavras do seu generoso protetor, de um pulo, saltou da cama e, correndo ao seu encontro, mandou-o entrar.

O velho aproximou-se da mesa em que a mulher costurava e sobre a mesma depositou tudo o que trazia.

Já se ia retirando, quando o menino, agarrando-o pela mão, lhe suplicou: «Não se vá embora, Papai Noel! O senhor ceirá conosco, sim?»

«Não me é possível, meu bom menino, porque tenho de levar presentes a outras crianças boas, mas como você».

Mas o menino tanto insistiu que o Papai Noel ficou. Sentou-se à mesa, participando da alegria que tomou então a reinar no coração daquela mãe amorosa e daquele filho extremoso.

Ao encerrar o semblante do velho, a mulher percebeu logo que aquele Papai Noel não era o velho da lenda, pois o timbre de sua voz era claro e sonoro, e os seus olhos, ao invés de amortecidos pelo cansaço, como são os da velhice, eram negros e luzidios, brilhantes e vivos, incomuns e algo misteriosos que feriam profundamente o coração de quem os fitava...

Palestraram agradavelmente, evidenciando episódios de suas vidas. O homem começou a recordar tristemente, o tempo em que foi feliz, as venturas que experimentara e que tão cedo se dissiparam; e aqueles olhos negros inundaram-se logo de copiosas lágrimas. A mulher também abriu deante de seus olhos lacrimosos o livro de sua alma e ele ouviu contrastado a história daquele coração outírra feliz. A comoção de ambos aproximou-os e o mais sincero e piedoso afeto aflorou naqueles sublimes corações.

Já os sinos da igreja bimbalhavam festivamente, anunciando a missa, e eles ainda recordavam as venturas do passado, do tempo em que a felicidade morava nos seus lares abençoados.

O menino que acabava de se fartar de tantas guloseimas, levantou-se da mesa e tristemente inquiriu: — «Porque não fica, Papai Noel, residindo em nossa casa? O senhor me estima muito, não é verdade?»

A essa pergunta da criança, a mãe ruborizada fixou o semblante daquele homem e ambos sorriram, não tanto da ingenuidade do menino, mas porque os seus corações já se haviam compreendido...

Depois de um momento de silencio o homem respondeu: «Não ficarei já; mas, si o menino Jesus assim o quizer, voltarei um dia a este abençoado lar, onde a virtude tem verdadeiro culto e a felicidade teria um altar.

E partiu, deixando o coração da mãe e do filho inundados de satisfações e de saudade.

No dia seguinte, á hora em que muitos acorriam á igreja para assistir ao santo sacrificio da Missa e visitar o presepio, o homem voltou. Viéra, rogar áquela mulher que desse ao seu lar vazio de afetos e carinhos, a felicidade que ha muito lá não penetrava.

O Menino Jesus havia dado áquela pobre mulher e mais valioso presente de Natal: oferecera-lhe um esposo todo afeto e ternura, que amava o seu filho como um verdadeiro pai.

E o homem tivera também um gratíssimo Natal, porque encontrára a Felicidade, que não quer viver em outro lugar, sinão nos lares abençoados onde reina a paz abençoada e santa e cessam as doces e suaves harmonias da família. A família! — «a pulqueríssima confederação de todas as almas na dulcíssima unidade do mesmo afeto» e na comunhão sublime do mesmo amor!

Florianópolis, Natal de 1938.

A inauguração da ponte de Orleans

As expansões de contentamento do povo de Orleans constituiu inequívoca reafirmação de apôio ao ilustre Interventor Nerêu Ramos, comprovando a fé inquebrantável da gente catarinense no radioso futuro de nosso Estado.

Conforme noticiamos realizou-se domingo último, em Orleans, com eloquentes demonstrações de júbilo do povo daquele próspero município a inauguração da ponte sobre o rio Tubarão.

Desta capital seguiram os srs. Interventor Nerêu Ramos, dr. Altamiro Guimarães, secretário da Fazenda; capitão Asteroides Arantes, ajudante de ordens; dr. Haroldo Pederneras, diretor de Estradas de Rodagem; jornalistas Augusto Montenegro e Jairo Calado.

Ao chegarem á localidade de São Ludgero, foram recebidos por crescido número de pessoas, a cuja frente se encontra o operoso prefeito de Orleans sr. cel. José Antunes Matos, altas autoridades, representantes do commercio e da industria e funcionários.

Seguindo para a séde de Orleans, o sr. dr. Nerêu Ramos foi festivamente recebido em frente ao grupo escolar Comendador Carneiro, onde se achavam postados escolares, a banda musical ESTRELA DO ORIENTE e grande massa popular. Viam-se também os srs. cel. Caetano Lumertz e Arnaldo Napoli, prefeito e secretário de Araranguá; Elias Angeloni, prefeito de Crescuma; Zefelino Burigo e Higino Fontanela, dirigente e secretário da Prefeitura de Urussanga; Pedro Bitencourt e Otavio Carlos de Oliveira, prefeito e secretário de Imaruí; Marcelino Cabral, administrador de Tubarão e dr. José Rodrigues, diretor do Hospital Santa Otília.

Recepcionado com repetidos e entusiásticos vivas ao seu nome, o sr. dr. Nerêu Ramos foi saudado pela graciosa e encantadora senhorinha Léa dos Reis Gregorio, aluna da Escola Normal Primária, que leu o seguinte discurso:

«Excelentissimo sr. dr. Nerêu Ramos.

Bemvindo sejais a estas plágas. Aos votos de boas vindas, que venho apresentar a V. Excia., quero aliar, a cordial e calorosa gratidão, do magistério público e escolares deste Município, pelos interesses e empreendimentos, que tem V. Excia., realizados em prol da Educação.

O surto educacional, que ora rejuvenesce os problemas pedagógicos de Santa Catarina, falou bem alto, da administração inteligente e fecunda, de quem lhes dirige, os destinos gloriosos.

Ao lado dos problemas estudados, estão também, os vossos relevantes empreendimentos, em favor da evolução rodoviária de nosso Estado, um dos feitos máximos, do seu soberbo progresso, e, da glória de vósso governo.

Para demonstrar a V. Excia., o nosso reconhecimento, pelos dignos atos de vossa administração, aqui estamos presentes, e, confiantes cada vez mais, em vossa sábia atuação governamental, vos saudamos, nesta insigne mas cordial recepção.

Salve!

Precedidos da banda de música e dos escolares, seguiu, então, o dr. Nerêu Ramos acompanhado de mais de mil pessoas para o local da inauguração da ponte.

Caprichosa e belamente ornamentado o referido local, dava um aspecto festivo.

Viam-se disticos com os seguintes dizeres: SÉDE BEM-VINDO! Salve dr. NEREU RAMOS! VIVA O ESTADO NOVO! VIVA O DR. GETULIO VARGAS! VIVA O DR. NEREU RAMOS!

Nesse instante usou da palavra o ilustre médico dr. José Rodrigues, que produziu primoroso e bello discurso, sendo aplaudidissimo.

O discurso do dr. Haroldo Pederneras

Logo depois falou eloquentemente o ilustre e operoso diretor de Estradas de Rodagem que pronunciou o seguinte discurso: «Exmo. sr. Interventor, dignas autoridades, meus senhores.

A magnifica obra de arte que, hoje, se inaugura, construída proxima á cidade de Orleans, sobre o rio Tubarão, afasta, definitivamente, as dificuldades sempre encontradas na passagem deste volumoso curso d'agua, nas épocas das grandes enchentes, tornando-o, muitas vezes intransponível.

A antiga e justa aspiração da laboriosa e ordeira população desta futura região, coube ao atual governo realizá-la, graças a orientação esclarecida e fecunda do ilustre catarinense que, com rara intelligencia e inotável honestidade vem dirigindo, ha varios anos, os negócios do Estado.

A conclusão desta destacada ponte, cuja inauguração, neste momento, se realiza, sob o mais expressivo regosijo da população deste município, terá profunda significação para o futuro economico desta prospera região, pois a sua construção será o maior incentivo á produção e circulação de suas riquezas.

Executando a atual administração, dentro dos recursos que o Estado lhe oferece, o plano rodoviario organi-

zado pela Repartição de que sou diretor, esta construção representa mais uma obra de vulto a ser incluída no grande acervo de serviços prestados ao povo catarinense, pelo preclaro governante, na sua progressista e esclarecida gestão.

Tenho tido, por diversas vezes, a satisfação como modesto auxiliar do governo, de entregar ao transito publico varias obras de arte, assistindo, nessas ocasiões, manifestações de alegria e gratidão realizadas pelos habitantes das regiões beneficiadas, mas sou forçado a confessar que, nenhuma excedeu em espessões de reconhecimento e entusiasmo, á recepção, neste momento, feita pela população de Orleans ao primeiro magistrado do Estado.

Em comemoração á data da implantação do Estado Novo, o governo do Estado resolveu, com a justeza e o acerto, com que pauta os seus atos, dar a esta obra de arte, o nome de «Ponte 10 de Novembro».

Os trabalhos de construção desta ponte, bem como a organização do respectivo projeto, foram executados sob a direção do esforçado engenheiro Annes Gualberto, Inspetor da Residência de Tubarão, profissional de reconhecida competencia técnica, a quem o povo desta proxima região deve relevantes serviços.

No momento em que o sr. dr. Nerêu Ramos cortava a fita verde-amarela, dando trânsito a ponte, graciosas senhorinhas e cobriram de petalas de flores.

Ouviu-se nessa ocasião a palavra do sr. dr. De Patta, que saudou o chefe do governo catarinense em nome dos colonos italianos.

Após percorrer a ponte dirigiu-se o sr. dr. Nerêu Ramos para o campo de futebol, onde estava armado um caramanchão, artisticamente ornamentado, vindo-se por traz da mesa, onde sentara-se o sr. Interventor uma grande bandeira Nacional.

Servido esplendido almôço, seguido de saboroso churrasco, regado a finas bebidas.

Foi servido pela gentis e graciosas senhorinhas da sociedade orleanense Tereza Cordini, Olivia Balott, Isaura Sandrini, Ruf. Soares, Enedina Madeira, Cecilia Lopes, Norma Hulbert, Mari. Cordini, Orlinda Nunes, Dulce Durant, Jacinta Verani, Iolanda Bresiani, Noemia Lenos e Leda Gomes, decerreu o almôço num ambiente de cordialidade.

Oferecendo a homenagem, em nome da população de Orleans falou o sr. Francisco Dutra que leu o seguinte discurso: «Exmo. sr. Interventor.

Ilustres membros da comitiva.

Dignas autoridades e senhores meus.

Quiseram os seus amigos de Orleans, fosse eu o interprete do seu sentir, oferecendo-vos o preito das suas homenagens, concretizada nesta festa. Sei que foram infelizes na escolha, pois a outro de mais cultura, de mais elegancia no falar e possuidor de melhores dotes oratorios, deveria ter sido confiado essa incumbencia. Aceitei-e, sr. Interventor por motivos intimos, que são do conhecimento de v. excia.

Orleans pelos seus elementos mais representativos, tendo á frente a figura simpática e boa do seu administrador, o Prefeito José Antunes Matos, aqui está para render suas homenagens a v. excia. não só por encarnar neste momento a figura maxima do governante e do estadista completo, como também, para saldar velhas dividas de gratidão ha muito contraídas. Assim, as nossas homenagens, na sua singeleza, expressam mais do que palavras buriladas. É a festa do coração e do reconhecimento.

Elevado as culminancias do poder em um dos momentos mais difíceis que a nossa terra tem atravessado, conhedor profundo de todos os problemas nacionais, como muito bem acentuou o exmo. sr. Ministro da Fazenda, em recente entrevista concedida a imprensa carioca, vindes conduzindo com pulso ferreo, invulgar tino administrativo e acendrado amor patriótico, Santa Catarina para os seus mais altos e gloriosos destinos, tendo unicamente como bussola, a HONESTIDADE e a vontade firme de bem servir o seu povo e de proporcionar a sua gente, o conforto e o bem estar, a que fazem jus pelo seu trabalho e pelo seu espirito de colaboração.

Da vossa ação á frente do governo do Estado, falam mais alto os grandes melhoramentos realizados por todos os recantos da terra barriga verde. São as magnificas estradas de rodagens (as melhores do Brasil), cortando em todas as direções o solo bendito de nossa terra, levando o bem estar e o conforto ao homem do «interland»; são as obras de assistencia aos necessitados e as creanças abandonadas, a que v. excia. tem dedicado o melhor do seu carinho; é a construção de varios edificios escolares e de inumeras e de vultosas obras de arte, como esta e a que se acha em vias de conclusão neste mesmo rio, na cidade de Tubarão; é o reajustamento do funcionalismo publico; é o saneamento das finanças; é a reforma da instrução pública, da penitencia-ria, dos serviços agropecuario; é a criação de novos e importantissimos serviços publicos; é o aparelhamento da nossa disciplinada

e heroica Força Pública; além de muitos outros que seria fastidioso enumerar mas que aí estão a saltar aos olhos daqueles que a paixão politica ainda não degou.

Sr. Interventor. O reflexo da vossa ação dinamica a frente dos destinos de S. Catarina, não podia deixar de se fazer sentir também neste rincão da terra catarinense e Orleans também já vai desfrutando os beneficos da vossa sábia e honesta administração. Para atestar o que afirmo, aí estão as magnificas estradas de rodagens, cortando o município de Norte a Sul. Falta-vos aquela ponte, que era uma das mais gritantes necessidades e, como um sonho, aí temos, soberba e majestosa, sentada no seu trono de granito, dando vasão ao produto do esforço humano, encurtando distancia, unindo povos... Falta-nos ainda a ligação com a serra, mas, diga-se de passagem, V. Excia., já ordenou os estudos necessarios para a sua proxima construção. E assim, vai V. Excia., cumprindo abnegadamente o programa por vós mesmo traçado no interior do vosso gabinete de trabalho, e Santa Catarina colocando-se ao lado dos Estados líderes da Federação na ancia de mais e melhor contribuir para a grandeza e para a felicidade do Brasil.

—0—

Sr. Interventor.

Orleans cujos marcos mais luminosos de sua vida de município autonomo foram assinalados por ilustres membros da familia de V. Excia., que lá á frente dos destinos da nossa terra, sentem-se jubilosa e feliz por poder testemunhar publicamente o seu reconhecimento pela parte que vósso feito em prol do seu progresso e do seu bem estar, tem alcançado com o recente Decreto-Lei n. 248 de 19. 12. 38, que fixa a divisão territorial do Estado, vindo a estabelecer o novo limite deste com o município de Tubarão, o que, por si só, é bastante para reconhecer-vos á nossa eterna gratidão. Criado pela Lei n. 981 de 30 de agosto de 1913, quando á frente do governo do Estado se achava a figura austera do eminente catarinense—cujo nome reverentemente peço permissão para pronunciar—o Exmo. Sr. Coronel Vidal Ramos, viu, cinco anos após, o seu territorio horrivelmente mutilado, cuja ferida vinha sangrando até nossos dias. Todos reconheciam a injustiça que nos fôra feita, mas, por este ou por aquele motivo, ninguem se atreveu a repará-la. Foi V. Excia. sr. Interventor que, conhecendo a origem da mesma e honrando a palavra empenhada por ocasião da realização do conclave dos Prefeitos em 1931, num ato de verdadeira inspiração e de amor pela causa da Justiça, nos reintegrou na posse daquilo que muito legitimamente nos pertencia, mas que a politicagem desenfreada de outr'ora, não permitia que se fizesse.

—0—

Sr. Interventor.

Orleans que muito já deve a V. Excia., ainda pede e espera um pouco mais. 10.) O amparo moral e material de V. Excia., para o seu hospital de caridade.

Estabelecimento construído pela Prefeitura, ora em vias de funcionamento, apresentando no dizer dos entendidos, as melhores características de construções desse genero, vem ele preencher uma grande lacuna que se fazia sentir em nosso meio, tornando-se assim digno de merecer dos corações bem formados como o é o de V. Excia., amparo e proteção para cumprir fielmente a sua missão, recolhendo em seu seio, todos áqueles que, sem recursos, lhe batam á porta. 29.) Que V. Excia., faça estender até nós a nobre campanha de brasilidade que em tão boa hora encetastes no norte do Estado, fazendo sentir aos estrangeiros aqui residentes (e não são poucos) e aos filhos destes que, Quem nasceu nesta terra ou é brasileiro ou é traidor, como muito bem disse o inesquecível catarinense Lauro Müller.

Quando foi da inauguração da estrada de Imaruí, falanco do ao povo daquele município, v. excia. teve ocasião de dizer que se sentia feliz em se dirigir aos seus patricios, por ver ali o cénio da nossa nacionalidade; aqui v. excia. não é verás, mas sim fragmentos dessa arvose grandiosa, que também vibram palpitar, unisonos e com a mesma intensidade, em torno desse nobre ideal que anima v. excia, e a nós outros: a grandeza e felicidade do Brasil.

Infelizmente ainda temos brasileiros aqui nascidos e criados, cujas cabeças já se apresentam como flocos de neve, que se dizem filhos de outras patrias; elementos desagregadores que procuram por todos os meios reavivar no espirito dos seus patricios e no dos filhos destes aqui nascidos, a idéa de que além mar se acha localisado o paraizo... Para esses elementos que eu os tenho como indesejaveis é que ouso chamar a atenção de v. excia., certo de que assim procedendo, vou de encontro aos desejos do nosso unico chefe o exmo. sr. dr. GETULIO VARGAS.

Não se veja neste gesto que é mais um desabafo de brasileiro que ama e que enaltece a sua Patria, um ato de jacobinismo. Amigo de todo o estrangeiro que para aqui vem com o unico fito de trabalhar pelo seu bem estar e pela grandeza da

Continua na 7a. pagina

A GAZETA AINDICA

Dr. Alfredo P. de Araujo
MEDICO
 Especialista em molestias de creanças, nervos
 impudismo e molestias da pele
 Tratamento do empaludismo e das molestias da pele e nervosas pela *Autohemoterapia*
 Consultorio e residencia—Praça 15 de Novembro, 13
 Telefone, 1.584
 Consultas:—Das 8 às 11 e das 14 às 16 horas

DR. PINHO
MEDICO OPERADOR
 DOENÇAS DE SENHORAS—PARTOS
 CONSULTORIO—RUA TRAJANO 17 SOB.
 DAS 9 AS 12 E 2 AS 5
 RESIDENCIA A RUA José Veiga 186
FONE 1199
 Atende chamados a qualquer hora dia e noite

Dr. Joaquim Madeira Neves
MEDICO-OCULISTA
 Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de do Rio de Janeiro
 Tratamento clinico e cirurgico de todas as molestias do olhos
 Curso de aperfeiçoamento na especialidade, com o dr. Paulo Filho, no Serviço de Oftalmologia, no Hospital de Santa Gertrudes, Rio de Janeiro
 Especialista aparelhagem para a sua especialidade
 Electrociencia Medica, Clinica Geral
 Consultas:—Das 9 às 12 e das 15 às 18
 CONSULTORIO Rua João Pinto, 7 tel. Telefone 1456
 RESIDENCIA: Rua Tenente Silveira, 57 Telef. 1621

Dr. Augusto de Paula
MEDICO
 DOENÇAS DE SENHORAS—PARTOS
 Operações
 Consultorio: Rua Victor Meireles 10
 A's 10,30 e das 2 as 4 hs.
 Residencia: Rua Visconde de Ouro Preto, 42—
 Fone: Consultorio, 1405
 Fone: Residencia, 1355

Parteira e Enfermeira
D. Flora Muller
 Rua Tiradentes, 44
 Fone 1181

Dr. Pedro de Moura Pedro
 Advogado
 Rua Trajano, n. 1 sobrado
 Telephone n. 1548

Banco do Brasil
 Capital 100.000:000\$000
 Fundo de reserva 259.746:100\$000
 EXECUTA TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
 AGENCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAIZ
 AGENCIA LOCAL RUA TRAJANO, No 13
 Abona, em conta corrente, os seguintes juros:
 Dep. com Juros (COMERCIAL SEM LIMITE) 2% aja
 Dep. limitados (limite de 50:000\$) 3% aja
 Dep. populares (idem de 10:000\$) 4% aja
 Dep. de aviso prévio (de quaisquer quantias, com retiradas também de quaisquer importancias),
 com aviso prévio de 30 dias 3,5% aja
 idem de 60 dias 4% aja
 idem de 90 dias 4,5% aja
 DEPOSITOS A PRAZO—FIXO:
 por 6 meses 4% aja
 por 12 meses 4% c
 Com renda mensal 4,5% aja
 LETRAS A PREMIOS
 por 6 meses 4% a. a.
 por 12 meses 5% c
 Sujeito ao selo proporcional.
 Expediente: das 10 às 12 e das 14 às 15 horas
 Aos sábados: das 10 às 11,30 horas
 Endereço telegrafico: SATELLITE
 TELEFONE 114

Accacio Moreira tem seu escritório de advocacia á rua Visconde de Ouro Preto n. 70. — Phone: 1277. — Caixa Postal, 110.

ELIXIR DE NOQUEIRA
 Preparado com sucesso em todos os casos de moléstias da pele e impudismo de sangue:
 FERIDAS
 ESPINHAS
 ULCERAS
 ECZEMAS
 MANCHAS DA PELLE
 DARTHROS
 FLORES BRANCAS
 RHEUMATISMO
 SCROFULA
 SYPHILIS
 e outras moléstias da pele e do sangue.
 AVARI
 Milhares de curadas
 GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Rádios
 Para seu concerto, procure a Casa Musical, que conta com a officina melhor montada na capital.
 Rua João Pinto, 12

A Elétrica
 PARA INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E ANTENAS DE RADIO, CONSERTOS E AUMENTOS PROCUREM
A ELETRICA
 TEM SEMPRE EM STOCK E A VENDA, POR PREÇOS SEM COMPETIDORES NA PRAÇA, MATERIAIS ELETRICOS, LUSTRES E ABAT-JOURS ELEGANTES E MODERNOS NOVIDADES! VISITEM
Rua João Pinto n. 14 A Elétrica
 ACABA DE RECLBER UM FINESSIMO SORTIMENTO DE CHUVEIROS ELETRICOS, NOVIDADE NO RAMO—AR FIGO GARANTIDO

Dr. Ricardo Gottemann.
 Ex-chefe da clinica do Hospital de Nürnberg, (Professor Indórg Burkhardt e Professor Erwin Kreuter)
 Especialista em cirurgia geral
 alta cirurgia, ginecologia, (doenças das senhoras) e partos, cirurgia do sistema nervoso e operações de plastico
 CONSULTORIO—Rua Trajano N. 18 das 10 às 12 e das 15 às 16 1/2 horas.
 TELIF. 1.285
 RESIDENCIA—Rua Esteves Junior N. 26
 TELEF. 1.131

Dr. Miguel Boabaid
 CLINICA GERAL
 Vias Urinarias
 Tratamento moderno das molestias do Pulmão
 Consult.—R. João Pinto, 13
 Telefone, 1595
 Res. Hotel Gloria-Fone 1333
 Consultas das 13 às 16 hrs.

Cálculo de qualquer estrutura em concreto armado e ferro
 Planta, execuções, fiscalização e direção de obras
 Aparelhamento completo para construções de pontes em concreto armado
Omar Carneiro Ribeiro
 Engenheiro Civil
 Palacio da Caixa Economica
 1º Andar - Apartamento
 Caixa Postal, 784
 Curitiba Paraná

Curso de Maquinas e Pilotagem
 PREPARAR ALUNOS PARA EXAMES A 30. MAQUINISTAS, PRATICANTES DE MAQUINAS, MOTORISTAS E A TUDO MAIS QUE SE REFERE A' MECANICA MARITIMA.
 OS ALUNOS DEVERÃO DIRIGIR-SE AO SR. CAMPIO DOS REIS VIEIRA BARCO 18 DE MATO, 41 FLORIANOPOLIS

BONETS para o Natal DE COURO E OLEADO, PARA CRIANÇAS, AOS MENORES PREÇOS
Sandalias de todos os tipos. Calçados de senhora TENIS, CHINELOS, TAMANCOS de PRAIA pelos preços da FABRICA.
 Pulsos, coleiras, cintos de todas as cores, luvas, sacacos e gorros de couro
Fabrica de Calçados -- BARREIROS A. LHEUREUX
 DEPOSITO E SECÇÃO DE VENDAS, RUA CONSELHEIRO MAFRA, 39

Conforto, Distinção e Beleza
 com **Economia** nos Trabalhos do **Consulterio Técnico de IVO A. CAUDURO PICCOLI** Engenheiro Civil
 Profissionais habilitados para todos os ramos de engenharia
 Administração, construção e reforma de pagamentos em prestações
 Projetos em geral
 Escritorio central: Rua 7 de Setembro, 47
Porto União

Edital de concorrência

Guarnição Militar de Florianópolis

Concorrência

De ordem do Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis, que presidirá a concorrência administrativa da citada Guarnição, 10a. Circunscrição de Recrutamento, Hospital Militar e Forte Marechal Moura, de acordo com as diretivas do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, publicada no Diário Oficial de 11 (onze) de Novembro do corrente, e artigos e normas estabelecidas no R.G.C.P., faço público para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concorrência administrativa, para fornecimento de artigos constantes dos grupos abaixo, durante o ano de 1939.

I—O interessado deverá apresentar o requerimento de inscrição até as 11 (onze) horas do dia 24 de Dezembro, em envelopes lacrados, bem claro e declarando, discriminadamente, os documentos de idoneidade que apresenta. Os documentos exigidos são os seguintes:

- a)—registro do contrato social ou da firma individual no Departamento Nacional de Industria e Comercio, com declaração expressa do capital;
- b)—estatutos em original ou Diário Oficial em que se tenham publicadas com aprovação e registro quando forem sociedades anônimas legalmente constituídas, de acordo com o decreto n. 434 de 4 de Julho de 1890;
- c)—Diário Oficial com a publicação do decreto autorizando a funcionar na Republica, quando se tratar de firma estrangeira;
- d)—quitação dos impostos sobre a renda, municipais e federais, sempre os ultimos;
- e)—certidão de que trata o § 1. do artigo 33, do regulamento anexo ao decreto n. 21291, de 12 de Agosto de 1931, (2/3) dois terços;
- f)—declaração inscrita do negociante indicando o ramo de sua industria ou do seu comercio, afim de ser inscrito para concorrer nos grupos ou artigos que são de sua especialidade, industrial ou comercial.

Esta declaração deverá ser provada com documentos próprios além de licença da Prefeitura de negociante em grande escala. Cabe a estes estabelecimentos o direito de verificar IN LOCO, e em qualquer tempo, si o negociante possui em seu armazem ou deposito e na proporção da responsabilidade que assumirá si tirar algum fornecimento, artigo do genero que consta da sua declaração.

g)—os documentos relativos aos impostos federais e municipais, prevalecerão até 1 mês depois da data legal para a sua renovação e o inscrito que não apresentar, dentro desse prazo os novos documentos, será excluído e não poderá sem que os legalise, tomar parte nas concorrências.

II—Depois do julgamento da idoneidade de cada concorrente, deverão os mesmos ser admitidos das propostas até as 11 (onze) horas do dia 27 (vinte e sete), também em envelopes lacrados, dirigido ao sr. presidente, do cujo resultado será enviada uma copia ao Exmo. Sr. Comandante da 5a. Região Militar, que aprovará ou anulará parcial ou totalmente.

III—Os adjudicatarios nessas concorrências, cautionarão dentro do prazo de 5 dias, contados da data que tiverem sido notificados para isto, a importancia de 500\$000, podendo ser em caução da Caixa Economica, em apolice da divida publica ou em moeda corrente, entregues ao tesoureiro dos estabelecimentos acima, recebendo deste o competente recibo;

- GRUPO n. 1—Artigos de expediente e desenho, livros de escrituração e impressos
- GRUPO n. 2—Artigos para concertos e conservação em geral.
- GRUPO n. 3—Artigos para limpeza, asseio, higiene e desinfecção
- GRUPO n. 4—Artigos de maquinas, motores, utensilios, fixatos e etc.
- GRUPO n. 5—Artigos para conservação das instalações electricas.
- GRUPO n. 6—Roupas de cama e de dormir, colchões e travesseiros.
- GRUPO n. 7—Combustiveis e lubrificantes para automoveis.
- GRUPO n. 8—Louças material de rancho e de cozinha.
- GRUPO n. 9—Madeiras.
- GRUPO n. 10—Medicamentos, drogas, etc.
- GRUPO n. 11—Carne verde,
- GRUPO n. 12—Pão
- GRUPO n. 13—Sobremesa e leite.
- GRUPO n. 14—Generos, aves e ovos.

IV—Nenhum artigo constante dos grupos acima, deve ser superior aos pregos da tabela base.

V—O fornecedor que sem motivo justificado, devidamente comprovado, deixar de entregar dentro do prazo fixado no pedido, os artigos nele incluídos, pagará uma multa progressiva, calculada da seguinte forma, sobre a importancia total dos artigos não entregues:

- a)—0,30% por dia que exceder do prazo até 15 dias de atraso;
- b)—0,50% por dia que exceder do prazo precedente, até 30 dias de atraso;
- c)—findo o prazo de 30 dias de atraso, será o artigo adquirido de quem possa entrega-lo no mesmo prazo, correndo a diferença de prego, por conta do adjudicatario faltoso.

VI—As contas decorrentes dos pedidos feitos, devem ser apresentadas ao tesoureiro dos estabelecimentos referidos, para ser

observado o artigo 258, letras A e B, do R.G.C.P.

VII—Estes estabelecimentos, bem como o governo, não se responsabilizam por pedidos verbais, telefonicos ou mesmo escritos, que não se revistam de todas as formalidades legais (empenho, visto e autorização).

VIII—Todos os artigos a serem fornecidos, devem ser de 1a. qualidade.

IX—Quisquer outros esclarecimentos, serão dados nos dias uteis, pelo tenente tesoureiro, devendo os interessados inteirarse com o mesmo das formalidades exigidas pelos regulamentos militares ora em vigor.

Guarnição Militar em Florianópolis, 20 de Dezembro de 1938.
ANTONIO DE ARAUJO FIGUEIREDO
2. Tente. Adm. Tesoureiro.

VENDE-SE uma balnearia completa, com todo o material e instalações.

Tratar com o proprietario Leone Vila, no Estreito, n. 25, próximo á Ponte «Hercilio Luz»

Precisa-se um moço de Balcão, no Botequim da Praça 15 Esquina Fernando Machado.



PRE-8
980 KILOCYCLOS
RADIO NACIONAL
apresenta hoje:

Programa diurno
De 8.15 ás 17.30 horas
Programa noturno
De 17.30 ás 24.00 horas

- Bob Lazy
- Almirante
- Nabor Dias
- Nena Robledo
- Orlando Silva
- Dorival Caymmi
- Orquestra de Bansas
- Rasamés e a All Stars
- Regional de Dante Sesiore
- Komeu Shipman com a Orquestra de Concertos
- Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes
- Abertura com **VOZES NOVAS**, elementos estrangeiros no radio.
- As horas certas, leituras faladas com noticias em primeira mão, fornecidas pela **A NOITE**, e oferta da Casa Guimarães Ltda., agencia da Loteria Federal
- As 21.30 **FRANÇÃO DO DIA** - Escrita e interpretada por Lamartine Babo uma oferta da casa de louças **DRACÃO**.
- Speakers de studio : Odvaldo Cezzi e Celso Guimarães.

Amanhã:

- A Tarde - Foot-Ball
- A Noite - Ernani de Barros, Ilda Melo, Celeste Rida.
- As 21.00 - Concurso Musical **Rato K...2** de 200\$000, de 10 de 100\$000. 4 de 50\$000 e 10 de 20\$000; são os premios que **RATO K** oferece aos ouvintes, que identificarem as musicas irradiadas neste programa.
- As 20.30 - **PRE-8** Em Busca de Talentos Um programa para caçadores.

Companhia Nacional de Navegação Costeira
Movimento Maritimo-Porto Florianopolis
Serviços de Passageiros e de Cargas

Fretes de cargueiro:

Para o Norte

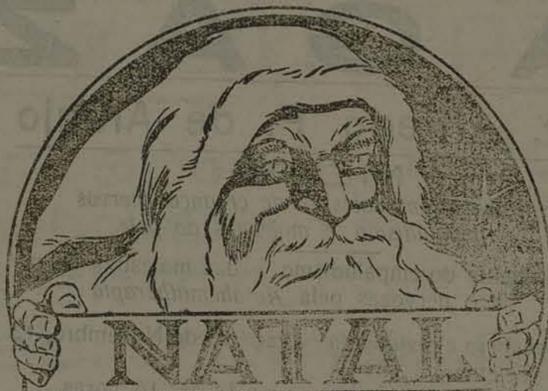
● Pacote **ITAPURA** sairá á 31 do corrente para Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Macelió, Recife e Cabedelo Cargas e passageiros para os demais portos sujeitos a baldeação no Rio de Janeiro.

Para o Sul

○ O Pacote **ITAQUATIA'** sairá á 26 do corrente para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Aviso Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos pacotes e emite-se passagens, nos dias das saídas dos mesmos, á vista do atestado de vacina. Selado com Rs. 1\$200 Federais. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas até ás 16 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 22 SOB. (FONE 1250)
ARMAZENS—CAIS BADARÓ N. 3—(FONE 1666)—END. TELEG. COSTEIRA
Para mais informações com o Agente
J. SANTOS CARDOSO



1	PREMIO DE.....	2.000	CONTOS
1	PREMIO DE.....	1.000	CONTOS
1	PREMIO DE.....	500	CONTOS
3	PREMIOS DE 100 CONTOS.....	300	CONTOS
4	PREMIOS DE 50 CONTOS.....	200	CONTOS
10	PREMIOS DE 20 CONTOS.....	200	CONTOS
10	PREMIOS DE 10 CONTOS.....	100	CONTOS
100	PREMIOS DE 2 CONTOS.....	200	CONTOS
460	PREMIOS DE 1 CONTO.....	460	CONTOS
DIVERSOS PREMIOS MENORES			
TOTAL DOS PREMIOS		6.496	
		CONTOS	

SALÃO PROGRESSO
o unico!
Rua Felipe Schmidt, 5
FLORIANOPOLIS
Não tem Telefone!

Natal e Ano Bom

O proprietario do estabelecimento e preferido estabelecimento «Restaurante Estréla» avisa que nas vesperras e dias de Natal e Ano Bom terá a venda esplendidos perús, galinhas, leitões, frangos, peruás, além de outros sabrosos pratos extraordinarios, dispondo ainda de variado e magnifico menu.

O maior e melhor stock de bebidas nacionais e estrangeiras. Aceitam-se encomendas com antecedencia.

Restaurante Estréla
FONE 1.420

PRODIGIO, significa MILAGRE MILAGRE significa **CHARLAUTH** usando o creme **CHARLAUTH** dirá logo sorrindo: que produzo maravilhoso!

ULTIMOS PADROES DE CA SEMIRAS E LINHOS NA Alfaiataria **ABRAHAM** Rua Conselheiro Mafra n. 9

CARTAZES DO DIA

PROGRAMAS DE HOJE:

ODEON, o lider dos cinemas

As 5, 7 e 8,30 HORAS:

Buck Jones, num western de classel

VENCENDO PELA RAZÃO

RADIO PATRULHA—continuação desse importante seriado com Grant Withers.

Preço:—1\$000.

CINES COROADOS

REX, ás 7 horas:

CRIME DE SER BOA com Arline Judge e John Howard

EU ME ACUSO com L. e Tracy e Margot Graham
Preço—1\$000.

IMPERIAL, ás 5, 7 e 8,30 horas:

BOLERO com George Raft e Carole Lombard.
Preço—1\$000.

A G A Z E T A

A VOZ DO POVO Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

A "Chantage" da "Empresa Papae Noel"



S. PAULO, 21 — A numerosa noticia do pedido de falencia da Empresa Papae Noel Ltda. que ontem noticiamos, levou a muitos lares nesta capital e no interior do Estado a mais desoladora decepção, visto que era todos dias se aguardava com ansiosa expectativa a cesta de Natal que deveria trazer para a familia a alegria das festas natalicias.

Ja nos telegrafamos momentaneamente ao plano de vendas organizado pela referida empresa, bem como sobre o possivel total do prejuizo que a sua insolvencia traz a diversas praticas, estatisticas, principalmente, a economia popular, posto que a maioria dos prestamistas angustiados ja haviam pago a totalidade das prestações exigidas para aquisiçao do referido presente de Natal.

Ouvindo os lesados

A primeira reportagem que ouvimos sobre a insolvencia da empresa, todos os dias, desde o momento em que se deu a noticia, foi a seguinte: "Ouvimos que haviam pago todas as prestações exigidas num total de 150.000 fazendo jus, portanto, ao recebimento da cesta de Natal que, contra o segundo termo do referido contrato, vanas aguardar uma "surpresa". A surpresa, como se costuma vendo, foi decepcionante e dolorosa.

O sr. Lindolfo Schallita, que se mostrava o mais exaltado dos reclamantes, disse:

— "Imaginem os senhores — impreçava o antigo agente — depois de quarenta anos de luta pela vida, honradamente, venho cair nas mãos de um pirata destes que me obriga a passar o "conto da cesta" a uma infimidade de pessoas minhas amigas e parentes. Com que cara vou me apresentar a todos esses amigos, aos quais arranquei — esse o termo — centenas e centenas de mil réis, para dar de boa fé a esse falcateuere!"

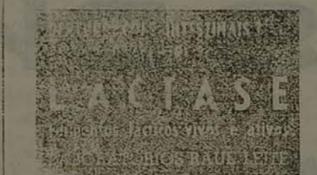
Se ao menos este telefone que aqui está fosse ele — exclama o homem — eu juro que o levaria para mim, para descontar em parte o meu prejuizo. Além disso a minha comissão de 500\$000 tambem o larapio embolsou. Nem eu mesmo escapei!"

E o sr. Schallita resolvia as gavetas abertas dos moveis, onde se viam montes e montes de papeis, cartas, contratos, recibos

de pessoas que, aos milhares, caíram no inteligente golpe.

Depois foi a vez do sr. Elias Achi, S. s. veiu de Pirangy, onde tem sociedade num bar. Exclamava por sua vez, acompanhando o "colega" num extravasamento de celeria:

— «É um bandido! Só eu



mandei para esse camarada pagar mais de um conto de réis. Agora nem sei como voltar para minha terra. Certamente os meus amigos ha de querer que eu lhes devolva os cabos amarrados no pescoço. E dizer so que estam todas as pessoas mortas, que não tem festa o Natal com suas esposas e filhos».

E o sr. Achi nos mostra uma carta de Sadi, isto é, da empresa, na qual eram reclamados com urgencia os pagamentos das ultimas prestações, até o corrente mês, para a qual se enviava a seguinte mensagem:

Gastador incorrigivel

— "Lembro-me de uma volta a São Paulo, para dedicar que o meu nome ao chelo da organização:

— "Ele era um gastador incorrigivel, vivia na jogatina, com mulheres e amancebados, e frequentava assiduamente o Clube de Xadrez de S. Paulo, cuja seção de jogos de azar nunca deixou uma noite de o ter como participante".

Disse-nos ainda o informante que Sadi Gonçalves, que se teria apropriado de cerca de quatrocentos contos de réis da economia do povo, mantinha uma jovem como auxiliar ou socia, jovem essa que não conseguiu encontrar até o momento e que, hoje mesmo, iria á policia dar queixa e depor contra o autor de "semelhante patifaria".

OS MAIS LINDOS PARDÕES EM LINHO Alfaiataria ABRAHAN Rua Conselheiro Mafra n° 9

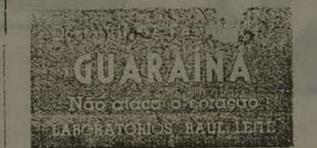


Um armazem fantástico

A policia já descobriu por intermedio de informações prestadas pelos quixotos Antonio Sprovieri Moreno e Telungro Vicentini, empregados da Cia. Singer, que Sadi e seu socio tinham uma especie de armazem na rua do Triunfo, 182, onde guardavam cestas vazias e algumas caixas de doces.

As vítimas na policia

Ontem, ás 13 horas varios clientes da Empresa Papae Noel Ltda., apresentando-se ao delegado dr. Walter Auran para



fazer suas queixas. Esses clientes são: d. Conceição Amorim Ferreira, moradora em Campinas; João Facchetti, residente á rua Barão de Campinas, 169 Benedito Inacio Martins, morador á rua Tupi, 746; Leonida de Camargo Pereira, residente á rua Manoel de Paiva, 16; Antonio Sprovieri Moreno, residente á rua João Passalacqua, 64; Talimino Vicentini, residente á rua Padre Adelfo, 31 e Mario Marana, morador á rua João Ramalho, 1.033.

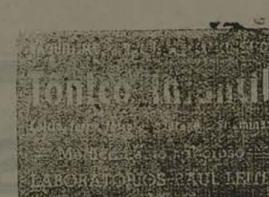
Todos esses quixotos foram burlados por Sadi Gonçalves de Silva e seu socio o medico Lacerda Guimarães, de Gavião Peixoto.

Procurando sair do aperto

O reporter conseguiu apurar ainda que Sadi Gonçalves de Silva e seu socio, o medico Lacerda Guimarães, procuraram, ha dias o sr. Mario Bartholo, da "Feira das Nações", a quem propuzeram que tomasse o encargo de receber as cestas e fornecelas aos clientes da "Empresa Papae Noel Ltda.". O sr. Mario Bartholo ouviu a exposiçao dos dois e recusou o negocio, uma vez que iria sofrer, segundo seus calculos, o prejuizo de 60 contos na transaçao. O negocio foi depois proposto ao sr. Lucena, do Deposito Normal que pela mesma razão não o aceitou.

O fundador da arapuca

A empresa teria sido fundada por um sr. José Camarinha Filho, que depois se afastou do negocio, levando consigo trinta contos de réis e entregando a atividade da arapuca a Sadi. Este, por sua vez, interessou na empresa o medico Lacerda Gui-



Sanatorio "Santa Catarina"

Dr. André Kiralyhegy DIRETOR PROPRIETARIO

Estação PERDIZES — Vila Vitoria — Estado de Santa Catarina

O melhor estabelecimento, perfeitamente aparelhado para o tratamento conservativo e cirurgico de doenças pulmonares (pneumotorax, frenicotomia, toracotomia). Este Sanatorio encontra-se localizado na Estação Perdizes — Vila Vitoria, na Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande, 300 metros sobre nivel, possuindo luz electrica, agua encanada e estradas de automovel, com clima saluberrimo. O Sanatorio encontra-se instalado com aparelhos modernos de Raio X Heliodor, Ondas Curtas e Laboratorio para exames de escurro, sangue, fezes, etc. Seção separada para convalescentes de doenças graves, estudo postoperativo, impudismo cronico (mataria), esgotamento, etc.

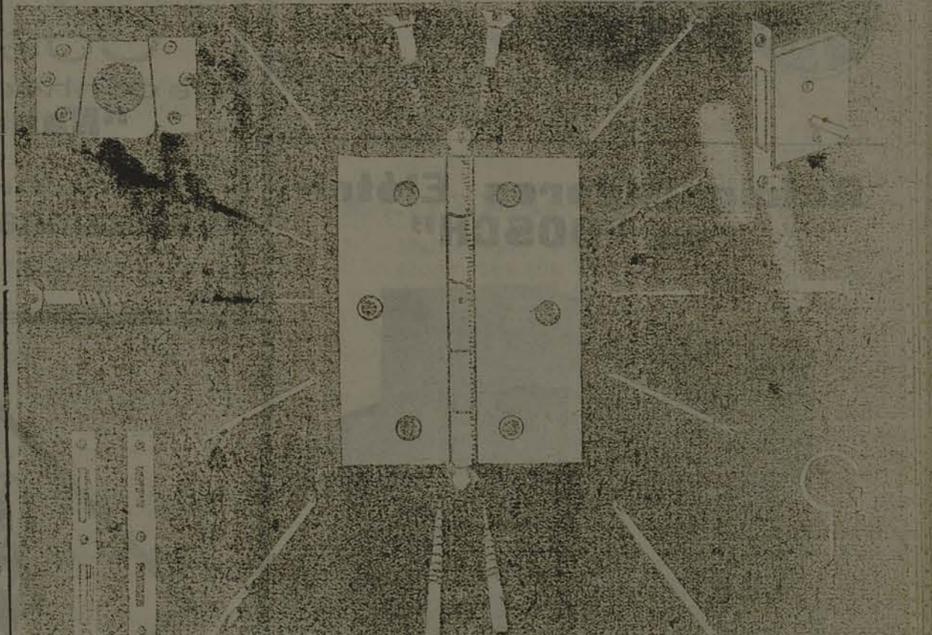
Dr. Pedro de Moura Ferro Advogado Rua Trajano 1 (sob.)

Perdeu-se um cachorro f. x, com patas pretas e manchas marron. Pede-se o obsequio de quem o encontrou entrega-lo nesta redaçao.

matãe, de Gavião Peixoto, que teria empregado o capital inicial de alguns contos de réis.

MOVEIS SALOMEO CUELMANN

Nos Srs. marceneiros, oferecemos: FERRAGENS ESPECIAES



24 de Maio 44 Caixa Postal Curitiba Paraná Procurem IV representante PROCUREM CONHECER MEUS PREÇOS, E FICARÃO COMPRADORES

CHARLAUTH, é o creme que revolucionou o mundo velho, e ora revolucionou a America do Sul.

CHARLAUTH não é um creme comum CHARLAUTH que extinguiu as sardas, pontos, cravos e espinhas, sem a minima irritação deixando-lhe a cutis limpa, macia e fresca.



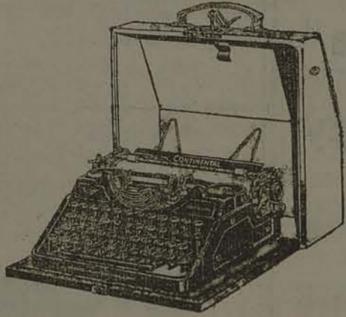
uma combinação feliz A "Combinação Feliz" nas perfumarias é arte que não encontrará similitude. As formulas dos Tres Elementos primordiais da Beleza são frutos da "Adoração".



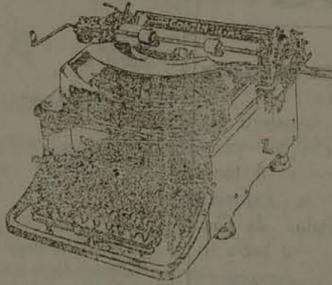
Natal! -- Alegrae os vossos filhinhos, oferecendolhes os mais lindos BRINQUEDOS adquiridos na CASA MACEDONIA A Casa que mais barato vende 6 TRAJANO 6

Os mais lindos presentes para o Natal!

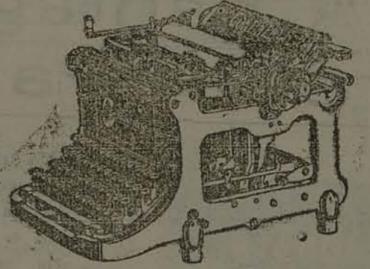
Maquinas de escrever CONTINENTAL



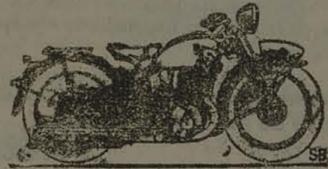
DIVERSOS



MODELOS



MOTOCICLETAS DKW



Bicicletas: "Wanderer" e "Bauer,"



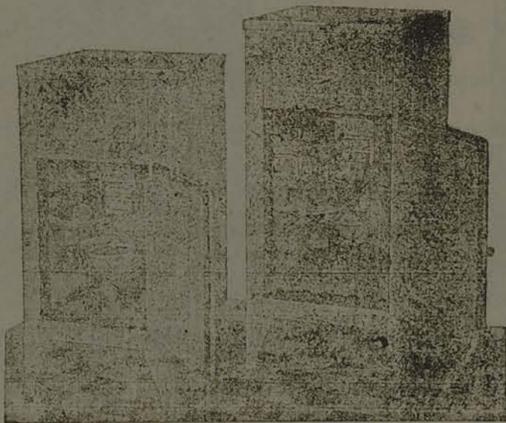
para: meninas e rapazes

para: senhoras e homens



Bicicletas e Tricicletas para crianças

Refrigeradores Elétricos "BOSCH"



Aparelhos Fotograficos AGFA

Filtros Esterilizantes SENUN

Radio - Receptores

da famosa marca

TELEFUNKEN

Os mais recentes modelos de 5 a 12 valvulas para ondas curtas e longas

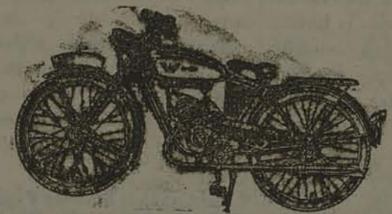
Maquinas de Costura

de conhecida marca "Naumann"

maquinas á mão Vestazinha

Saxônia

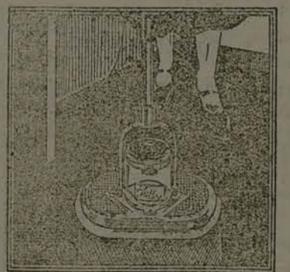
Bicicletas a Motor Wanderer



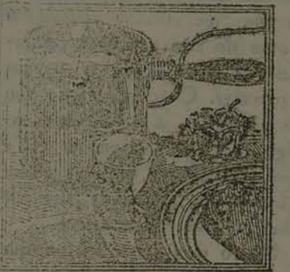
O presente ideal para sua senhora é um aparelho elétrico

Temos á disposição um grande e variado stock:

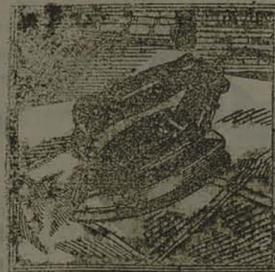
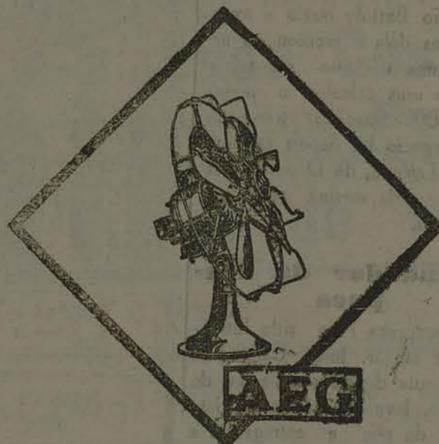
- ASPIRADORES
- ENCERADEIRAS
- VENTILADORES
- AQUECEDORES
- TORRADORES DE PÃO
- FERROS DE ENGOMAR



Ins.-B. 22



Ins.-B. 8



Carlos Hoepcke S. A.

Matriz: FLORIANOPOLIS

Filiais em: Blumenau, Cruzeiro do Sul, Joinville, Lages, Laguna, São Francisco do Sul. - MOSTRUÁRIO em: Tubarão

140. BATALHÃO DE CAÇADORES

Edital de concorrência.

De ordem do Senhor Tenente Coronel Presidente do Conselho Administrativo, desta Unidade, de acordo com as diretivas do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, publicadas no Diário Oficial de 11 de Novembro do corrente ano e artigos e normas estabelecidas no R.G.C.P., faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concorrência administrativa, para fornecimento de artigos constantes dos grupos abaixo, durante o ano de 1939.

I—O interessado deverá apresentar o requerimento da inscrição até as 10 (dez) horas de 30 (trinta) do corrente mês, em envelope lacrado, bem claro e declarando discriminadamente, os documentos de idoneidade que apresenta. Os documentos exigidos são os seguintes:

- a)—registro do contrato social ou da firma individual no Departamento Nacional de Industria e Comercio, com declaração expressa do capital.
b)—Estatutos em original ou Diário Oficial em que se acham publicadas com aprovação e registro quando forem sociedades anônimas legalmente constituídas de acordo com o decreto numero 434, de 4 de julho de 1890;
c)—Diário Oficial com a publicação do decreto autorizando a funcionar na Republica, quando se tratar de firma estrangeira;

d)—quitação dos impostos sobre a renda, municipais e federais, sempre os ultimos;

e)—Certidão de que trata o § 1. do art. 33, do regulamento anexo ao decreto n. 21291, de 12 de agosto de 1931 (dois terços);

f)—Declaração escrita do negociante indicando o ramo de sua industria ou do seu comercio, afim de ser inscrito para concorrer nos grupos ou artigos que são de sua especialidade, industrial ou comercial. Esta declaração deverá ser provada com documentos proprios além de licença da Prefeitura de negociante em grande escala. Cabe a esta unidade o direito de verificar in loco, e em qualquer tempo, si o negociante possui em seu armazem ou deposito e na proporção das responsabilidades que assumirá si tirar algum fornecimento, artigo do genero que consta da sua declaração.

g)—Os documentos relativos aos impostos federais e municipais, prevalecerão até um mês depois da data legal para a sua renovação e o inscrito que não apresentar, dentro desse prazo, os novos documentos, será excluido e não poderá sem que os legalise tomar parte nas concorrências.

II — Depois de julgamento da idoneidade de cada concorrente, deverão os mesmos dar entrada das propostas até ás 10 (dez) horas de dia 5 (cinco) de Janeiro de 1939 (mil novecentos e trinta e nove), também em envelope lacrado, dirigido ao sr. presidente, de cujo rubricado será enviada uma copia ao Exmo. sr. comandante da 5a. Região Militar, que aprovará ou anulará parcial ou totalmente.

III — Os adjudicatarios nestas concorrências, cautionarão dentro do prazo de cinco dias, contados da data em que tiverem sido notificados para isto, a importancia de 500\$000. podendo ser em caução da Caixa Economica, em apolice da divida publica ou em moeda corrente, entregues á tesouraria do 14 B. C., recebendo desta competente recibo.

Os grupos são os seguintes:
Grupo 1—Artigos de expedientes, material de ensino para a Escola Regimental, material de desenho e livros para escultura.

Grupo 2—Artigos para limpeza e conservação do armamento.

Grupo 3— Artigos para limpeza, asseio, higiene e de desinfecção.

Grupo 4 — Couros, material e ferrimentas para oficina de carreiro e sapateiro.

Grupo 5 — Combustiveis e lubrificantes para viaturas.

Grupo 6 — Ferragens e materiais para construção dos inoveis.

Grupo 7 — Ferragens.

Grupo 8 — Louças, material de Rancho e Cozinha.

Grupo 9 — Material de electricidade.

Grupo 10 — Material de transporte (sobresalentes para pa automoveis).

Grupo 11 — Madeiras.

Grupo 12 — Material, ferramentas e accesorios para ferragem dos animais.

Grupo 13 — Material de esportes.

Grupo 14 — Medicamentos, drogas, material de penso e vasilhame para farmacia.

Grupo 15 — Peças e sobresalentes para automoveis e caminhões Ford e Chevrolet.

Grupo 16 — Camas, roupas de cama e roupa de dormir, colchões e travesseiros.

Grupo 17 — Carne verde.

Grupo 18 — Pão.

Grupo 19 — Sobremesa e leite.

Grupo 20 — Generos, aves e ovos.

IV—Nenhum artigo constante dos grupos acima, deve ser superior aos preços da tabela base.

V—O fornecedor que sem motivo justificado, devidamente comprovado, deixar de entregar no prazo fixado no pedido, os artigos nele incluídos, pagará uma multa progressiva, calculada da seguinte forma, sobre a importancia total dos artigos não entregues:

a) 0,31. por dia que exceder do prazo até 15 dias de

A inauguração da ponte de Orleans

Continuação da 2a. pagina

patria adotiva; já tendo mesmo defendido com armas nas mãos as suas vidas e as suas propriedades nos tormentosos dias de 1914 na capital do nosso Estado, sinto-me á vontade para dirigir a v. exci. esse apelo na certeza que tenho de que v. exci. tudo vem fazendo à frente dos destinos de nossa terra, colaborando com o eminente chefe da Nação para que o Brasil entre na posse de si mesmo, seguindo a mística preconizada por Oswaldo Aranha: «Uma só raça, uma só lingua, uma só vontade, para que o Brasil seja mais forte».

X

Sr. Interv'nor.

Minha arenga já vae longe. Não quero e não devo abusar de vossa bondade e da dos que me ouvem. Assim, queira v. exci. aceitar esta homenagem que lhe prestam os orleanenses agradecidos pelo muito que tendes feito pelo desenvolvimento desta terra e pelo muito que ainda esperam da vossa capacidade administrativa.

Levanto, pois, a minha taça para beber pela vossa felicidade pessoal e da dos seus dignos auxiliares e pela prosperidade do vosso governo, fazendo votos ao Criador, para que conserve v. exci. por muitos anos à frente dos destinos de nossa terra para felicidade de Santa Catarina e para maior grandeza do Brasil!

Disse.

Aclamado pela numerosa assistência levantou-se, então, o sr. dr. Nerêu Ramos que pronunciou notavel discurso, interrompidos seguidamente pelos aplausos veementes do povo. Sua oração impressionou vivamente sendo muitissimo aplaudida.

Depois de visitar demoradamente o Hospital Santa Otília, acompanhado do seu illustre diretor dr. José Rodrigues, e ter tecido os maiores elogios a realização daquela obra, o sr. dr. Nerêu Ramos regressou a esta capital.

CARLOS GOMES DE OLIVEIRA E FAMILIA desejam a todos os seus amigos BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO Avenida Epitácio Pessoa 2740 Rio de Janeiro

AULAS Profe. as Antonieta e Leonor de Barros Rua Fernando Machado, 30 Fone 1.516

PROFESSORES Os professores Ary Maíra e Roberto Ferreira, abriram o Curso de Exames de Admissão ao Ginásio em uma das salas da Escola do Comercio (antigo Instituto Politécnico). As aulas funcionarão das 8 às 11 da manhã.

PAULO POSITO, proprietario do Restaurant Estrêla, deseja ardentemente aos seus amigos e freguezes boas festas e felicidades no decorrer do ano de 1939.

Vende-se um terreno, em Barreiros, com casa de moradia, boa garage, e otimo pasto, local proprio para instalação de uma leiteria. A' tratar com Alcebiades Vidal de Sousa (Bíduca) - em Barreiros.

VENDE-SE um auto FIAT em otimas condições de funcionamento. Informações nesta redação.

2 MAQUINAS PARA GELO EM PERFEITO ESTADO VENDIDA COM GARANTIA Belambert

atraxo; b) 0,51. por dia que exceder do prazo precedente, até 30 dias de atraxo;

c) findo o prazo de 30 dias de atraxo, será o artigo adquirido de quem possa entregá-lo no mesmo prazo, correndo a diferença de preço, por conta do adjudicatario falto.

VI—As contas decorrentes dos pedidos feitos, devem ser apresentadas a este Batalhão, para ser observado o art. 258, letras a e b do R.G.C.P.

VII—Esta Unidade, bem como o Governo, não se responsabilizam por pedidos verbais, telefonicos ou mesmo escrito, que não se revistam de todas as formalidades legais (empenho, visto e autorização).

VIII—Todos os artigos a serem fornecidos devem ser de primeira qualidade.

IX—Quaisquer outros esclarecimentos serão dados nos dias uteis pelo capitão secretário, devendo os interessados inteirar-se com o mesmo das formalidades exigidas pelos regulamentos militares ora em vigor.

Quartel do 14º Batalhão de Caçadores em Estreito (S. José), 23 de dezembro de 1938.

Silvio Pinto da Luz Cap. Secretário do C.A.

Pela expansão de nossa imprensa

Campanha para o aumento de assinantes dos jornais e revistas

UM GRANDE CONCURSO COM A DISTRIBUIÇÃO DE 50 CONTOS DE PREMIOS AOS ASSINANTES

Uma interessante iniciativa tomou a conhecida empresa de publicidade Elétrica com o intuito de contribuir para o aumento do núcleo de assinantes das publicações brasileiras. Toda a pessoa que tomar ou reformar assinaturas de qualquer jornal ou revista, qualquer que seja a sua importância, receberá, gratuitamente, um coupon contendo um numero com o qual participará do sortido de 12 radios dos mais modernos e valiosos modelos, perfazendo a importancia de 50 contos de réis. Cada assinatura dará direito a um coupon. Para participar do concurso basta tomar ou reformar assinaturas por intermedio da Elétrica. Os coupons serão entregues conjuntamente com os recibos no balcão da Elétrica ou remetidos pelo correio ás pessoas do interior.

Quem desejar, pois, habilitar-se a ganhar tão valiosos premios, é só tomar suas assinaturas por intermedio da Elétrica, Rua São Bento, 67—Caixa Postal 539—Fone 2—0370—São Paulo, ou á Avenida Rio Branco, 137—Fone 23—5206—Rio de Janeiro.

A quem solicitar, a Elétrica remete o "Jornal dos Jornais", contendo todas as informações sobre os jornais e revistas, bem como sobre o concurso.

A falta de limpeza originou uma tragédia

Após curta discussão, o marido alvejou com três tiros a esposa, que teve morte imediata

CAMPINAS, 22—A's primeiras horas da manhã de domingo último, em Piracicaba, verificou-se conternadora cena de sangue, que teve como teatro o interior de uma acanhado cômodo, ao qual viviam, em chocante promiscuidade, um casal de seus cinco filhos.

O vendedor ambulante Rafael Peres Santerva, procurou se acomodar no quarto de sua família ao ganhar dinheiro que lhe proporcionava a sua profissão de vendedor de doces, mercadoria que oferecia de porta em porta, correndo durante o dia todas as ruas da cidade, locara ha tempos, em

uma residencia da rua Riachuelo, um comodo de aluguel barato. Ali instalou ele, como pôde, sua numerosa familia, composta de 7 pessoas.

Esta também no pouco espaço desse quarto que o vendedor fabricava os doces que depois saía a vender na rua. Como consequencia do acúmulo da serventia que se concentrava dentro das quatro paredes de sua exigua vivenda, a limpeza na mesma nem sempre era a que o vendedor desejava. Por isso, este éle a sua mulher, Maria Bartolomei, de 35 anos de idade, havia frequentes dissentimentos, que entretanto nunca tiveram consequencias outras que ligeiras discussões.

Na manhã do último domingo, talvez ainda pelo mesmo motivo, houve entre Maria Bartolomei e Rafael Peres nova desavença. Desta vez os ânimos se exaltaram de tal modo que a briga entre o casal terminou em tragédia.

No momento da discussão, o vendedor apoderou-se de um revólver que tinha guardado e alveja por três vezes a sua mulher.

Atingida por todos os projectis dos tiros disparados, Maria Bartolomei tombou para morrer quasi imediatamente.

A cena foi assistida pelas cinco filhas do casal, tendo um delas, que é o mais velho e conta 14 anos de idade, saído a correr para a rua, levando o fato ao conhecimento da policia da localidade.

Esta compareceu em seguida ao local, efectuando ainda em sua residencia, junto ao cadáver da mulher, a prisão do criminoso. No inquérito instaurado sobre essa tragédia, ontem mesmo, Rafael Peres Santerva prestou declarações.

Afim de proceder a autopsia ao cadáver de Maria Bartolomei, seguiu para Piracicaba o médico legista dr. Telo, da delegacia regional de Campinas.

Vende-se um botiquim de bebidas conhecido por "Mercadinho Popular". Ver e tratar no mesmo. Cás Frederico Roia s/n.

AUTOMOVEL Vende-se da marca DE SOTO, em perfeito estado de conservação e funcionamento por preço de ocasião. Ver e tratar na Garage IRIS.

Faculdade de Direito de Santa Catarina Reconhecida pelo Governo Federal, na fórmula do decreto n. 509, de 22 de junho de 1936. EDITAL Marca prazo para promoções aos 2, 3, 4 e 5. ano, na Faculdade de Direito de Santa Catarina

BOLSAS E CARTEIRAS

Como brinde de festas - 20% de abatimento

Estilos modernos e exclusivos na Casa Macedonia

A casa que mais barato vende - 6 TRAJANO 6

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

SRA. ARISTILIANO RAMOS
Decorre hoje o aniversário da exma. sra. d. Guilhermina Schmidt Ramos, digníssima esposa do nosso ilustre conterrâneo sr. cel. Aristiliano Ramos.

JORN. HERMINIO MILES
Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso brilhante colega de imprensa sr. Herminio Miles, diretor do vibrante semanário «O Comercio», de Porto União, e escrevê-lo naquela localidade.

Faz anos hoje a exma. sra. d. Almerinda Sanches Trindade, genitora do sr. prof. Luiz Trindade.

Fazem anos hoje:
o sr. Julio Tupi de Campos;
a exma. sra. Maria Hoffmann;
esposa do sr. Pedro Hoffmann;
a exma. viúva Tarcila Macedo.

SRA. ALBANO LUCIO
A efeméride de ontem registou o aniversário natalício da exma. sra. d. Alipia de Souza Lucio, esposa do nosso distinto patriota sr. tenente Albano de Souza Lucio.

«A Gazeta» apresenta cumprimentos.

PREF. JOÃO MACHADO
Assinalou a data de ontem o aniversário natalício do operoso e dedicado prefeito de município de São José, sr. João Machado Pacheco Jor., figura prestigiosa naquela comuna, que vem dirigindo com proficiência e honradas.

ENLACES

FARIA-RODRIGUES
Realiza-se hoje, às 16 horas,

civil e religiosamente o enlace matrimonial da senhorinha Eusa Duarte Faria, dileta filha do sr. Juvenal da Silva Faria, ativo Comissário de Policia, com o nosso distinto conterrâneo sr. José Salustiano Rodrigues, do alto comercio local, e filho da exma. vva. Maria A. Rodrigues.

Paraninfarço o ato civil por parte da noiva, e sr. Agenor Cordeiro e exma. esposa, e de noivo, e sr. Eliseu Di Bernardi e exma. esposa; e no religioso por parte do noivo, o sr. João Batista Rodrigues e exma. esposa, e da noiva, e sr. Romualdo Pires e exma. esposa.

Após o ato os noivos seguirão para o interior do Estado.

BODAS DE PRATA

Transcorre na data de hoje, o seu 25º aniversário de casado, e sr. Jovino Marsiano Cardozo e de sua exma. esposa d. Agripina de Miranda Cardozo.

PELOS CLUBES

LIMOENSE S. C.

Recebemos do distinto clube de Saco dos Limões—o Limoense Sport Clube, um gentil cartão desejando-nos Boas Festas e Feliz Ano Nove.

Também, ao mesmo tempo fomos convidados para assistirmos o grandioso baile que se realizará, hoje, às 20 horas, e o do dia 31 de dezembro.

Ficamos muito agradecidos á gentileza de elegante clube.

CLUBE 12 DE SETEMBRO

Recebemos da diretoria do Clube R. 12 de Setembro, das Capoeiras, um gentil convite para

ROUPINHAS FEITAS PS
MENINOS E MENINAARA
no O PARAIZO

Clube 12 de Agosto

Realiza-se amanhã, às 17 hs., uma soirée-dansante de elegante e aristocrático clube da rua João Pinto, o estimado "12 de Agosto", sendo distribuidos prêmios e brinquedos á petizada.

Será, com certeza, um grande acontecimento no mundo social de Florianópolis.

A diretoria, tendo á sua frente o sr. Jaime Linhares, promete fazer todos os esforços para que a soirée se revista do maior brilho possível.

VARIÉDADE INEGUALAVEL
EM CAMISAS FINAS POS-SUE A

Alfaiataria ABRAHA
Rua Conselheiro Mafra n. 9

assistirmos hoje, á noite, nos seus salões, o baile que realizará hoje.

CHEGAM UNS

JORN. AUGUSTO MONTE-NEGRO.

Está em Florianópolis, tendo nos dado o prazer de sua visita, o nosso brilhante confrade jornalista Augusto Montenegro de Oliveira, talentoso redator da NOTICIA e que atualmente exerce sua atividade na organização da Rádio Difusora de Joinville.

JORN. MARTINHO CALLADO JOR.

De sua viagem á Herval regressou o nosso brilhante colega sr. Martinho Callado Jor., chefe do trafego postal neste Estado.

PADARIA E CONFEITARIA BRASIL

Notas Religiosas

Para as festas de Natal, Ano Bom e Reis procure a
Padaria e Confeitaria Brasil,
de Aparicio Varela da Silva

que tem o mais variado sortimento de tortas, bolos, doces finos e especiarias PANNETONE, passas, figos e caixas de bombons.
Pães e Biscostos de todas as qualidades.
Queijos, Manteiga e Conservas.

Balas, Bombons, Chocolates e Doces finos de todas as qualidades.

Aceitam-se encomendas de Doces, Pastéis, Empadas e Bolos artísticos para qualquer fim, tudo a preços modicos.

Asseio e prontidão

RUA BOCAIUVA n. 15

FONE—1.574

Dr. Arminio Tavares - Ovidos, nariz, garganta
CIRURGIÃO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson
Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18-João Pinto, 7sob-Tel. 1456

AOS SEUS PREZADOS CLIENTES,
COLEGAS E AMIGOS,

MACHADO & CIA.,
Agentes e Representantes Comerciais

desejam BOAS FESTAS e
um feliz e prospero ANO NOVO.

EMPRESA VIAÇÃO ATHERINO

CARGAS E PASSAGEIROS

Horarios de saídas

DIARIAMENTE DE FLORIANOPOLIS A BLUMENAU A'S 7 HORAS DA MANHA. MAIS INFORMAÇÕES NO ESCRITORIO DA EMPRESA, A' RUA CONSELHEIRO MAFRA, 29.

Completa amanhã 77 anos que foi celebrada a primeira missa na antiga Capela de Nossa Senhora do Parto, hoje Matriz do Purissimo Coração de Maria.

(Estraido dos documentos preciosos do Arquivo da Irmandade).

A primeira missa dita na Capela de Nossa Senhora do Parto, foi na madrugada do dia 25 de Dezembro de 1861, ((Noite de Natal) celebrada pelo revdo. padre Joaquim Eloi de Medeiros, capelão alferes do Batalhão do Deposito, pregando em seguida o revdo. Vigario da Matriz da Capital padre Joaquim Gomes do Oliveira Paiva.

No mesmo dia 25, ás 10 horas, celebrou missa o revdo. padre João da Costa Pereira, orando em seguida o jovem seminarista José Moreira Fraga, vindo da Côte em companhia do exmo. e revdmo. sr. Vigario visitador e capelão d'Alta Obediencia Pedro Celestino d'Alcantara Pacheco.

No referido dia 25 houve ladainha á Nossa Senhora, funcionou o revdo. padre João da Costa Pereira.

Festa do Menino Jesus

Realiza-se amanhã na Matriz do Purissimo Coração de Maria a festividade do Menino Jesus, que constará de missa festiva ás 8 horas e benção com o Santissimo Sacramento ás 19,30 horas.

Nomeado presidente do IPSE

RIO, 23 — Foi baixado decreto nomeando o professor Lino Pereira, presidente do Instituto de Previdência dos Servicos do Estado.

TAILLEURS DE LINHO
E SEDA
KIMONOS FINISSIMOS

JOIAS FINAS
em
brilhantes e platina

Acabaram de chegar os

Ultimos estilos em mobiliarios

Tapetes--Congoleuns--Trilhos--Capachos

O MAIOR STOCK NO ESTADO

Rádios Garton 5 valvulas
ondas curtas e longas
a 3208000

Riquissimos Kimonos e
Pijamas
Jogos de Jersey

VENDAS A VISTA E A PRAZO

na "A M O D E L A R"